

# Jogo ensina "caçar água" em evento de águas subterrâneas

Novidade lançada em Campinas utiliza a realidade aumentada para encontrar água no subsolo de uma cidade virtual além de ensinar a perfurar corretamente um poço

**20/09/2016 10:50:24**

Que tal substituir a “caça” aos bichinhos virtuais por algo realmente valioso: a água que você bebe? Essa é a proposta de um jogo inédito que o público de Campinas e região terá a oportunidade de conhecer na próxima semana durante a exposição “Venha conhecer o Fundo do poço – de onde vem a água que você bebe?”, que acontece simultaneamente ao XIX CABAS- Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas e XX Encontro Nacional de Perfuradores de Poços e Feira Nacional da Água, de 20 a 23 de setembro no Expo D. Pedro.

O jogo utiliza a realidade aumentada, a mesma do Pokémon Go, e a gamification, para encontrar água no subsolo de uma cidade virtual impressa num grande painel e ensina de forma lúdica o que é a perfuração de um poço em todas as suas etapas e desafios.

Inédito e gratuito

A novidade tecnológica é inédita, gratuita e aberta ao público. A exposição já atraiu 25 mil pessoas em Belo Horizonte, durante o congresso realizado em 2014 na capital mineira.

Nos três dias de evento, várias atividades paralelas serão direcionadas ao público leigo, especialmente às crianças. Além da exposição principal, o Programa Guarani fará apresentações de teatro onde a história geológica do Aquífero é “contada e cantada” com muito humor. O trabalho é assinado pelo MUMA – Museu de Mineralogia Aitiara, de Botucatu.

Ao mesmo tempo, uma mostra científica acontece num trailer, onde os visitantes poderão ver minerais estruturados dentro de rochas (basalto), pegadas de animais que viveram do deserto onde hoje é o aquífero, como répteis, mamíferos, entre outras curiosidades. Para completar, serão realizadas duas oficinas – uma de pintura em terra e outra de poesia sobre água subterrânea.

“Nossa proposta é fazer um evento diferente e sustentável do começo ao fim. Com essas atividades direcionadas ao grande público estamos seguindo a real vocação da ABAS, que é conscientizar a sociedade em torno das urgências que envolvem os recursos hídricos subterrâneos no país”,

ressalta Cláudio Oliveira, presidente da ABAS – Associação Brasileira de Águas Subterrâneas, realizadora do evento.

O estande do 8º Fórum Mundial da Água será mais uma atração importante. O maior evento global sobre água, que acontecerá em Brasília em março de 2018 terá um estande criado especialmente para que a população conheça um pouco mais sobre a importância do evento e tudo o que deve acontecer no Brasil para mobilizar o mundo sobre o maior bem do planeta.

### Sobre águas subterrâneas

A disponibilidade Hídrica no Brasil (13,3% da Terra) ou 47.000 m<sup>3</sup> de água por habitante por ano. O número é considerado pela ONU como rica; porém com gestão deficiente. Em Israel, a disponibilidade Hídrica em Israel é menor ou igual a 500 m<sup>3</sup>/habitante ano. Segundo a ONU, muito pobre. O país, porém, tem uma ótima gestão e é abastecido principalmente com água subterrânea de poços.

No Brasil, apesar da grande quantidade de água, existe o risco de escassez pela falta de infraestrutura e de gestão adequada de recursos. Há também a questão geográfica – a grande concentração de água não está necessariamente onde existe mais necessidade dela.

De acordo com estudos hidrológicos recentes, as águas subterrâneas possuem volume trinta vezes maior do que as águas doces superficiais (presentes nos rios, lagos, córregos e etc.). Em algumas localidades, as águas subterrâneas afloram das rochas com temperaturas elevadas. Nesses casos, as águas, também chamadas de termais, são exploradas para fins de lazer, clínicos ou energéticos.

### Águas subterrâneas no Estado de São Paulo

Segundo a CETESB /2.012, no estado de São Paulo 73% dos Municípios são abastecidos com águas subterrâneas, 48% Totalmente (Ribeirão Preto, S. J. Rio Preto, Catanduva) e 25% Parcialmente (Bauru, S. J. Campos, Marília).

Na Região Metropolitana de São Paulo, o consumo de Águas Subterrâneas está estimado em aproximadamente 10 m<sup>3</sup>/segundo, através de um número de poços outorgados estimado em mais de 9.000.

O número de poços outorgados na Bacia do Piracicaba, Capivari, Jundiaí (CBH - PCJ) até junho de 2.016 era de 3.826, contabilizando 60 municípios e 5 milhões de habitantes, incluindo Campinas, Jundiaí, Piracicaba, Sumaré e Rio Claro, em 14.178 km<sup>2</sup>.

Poços Outorgados apenas no município de Campinas até junho de 2.016 é de 1.200 (DAEE

Campinas).

Os grandes consumidores de Águas Subterrâneas são: Indústrias (estimado em 95%); shopping Centers; escolas; hospitais; Clubes; Condomínios; Abastecimento rural e irrigações.

Clique aqui e veja a programação completa do XIX Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas, XX Encontro de Perfuradores de Poços.

Apresentações de teatro e oficinas:

Dias 21 e 22 de setembro às 16 horas.

Exposição aberta ao público – Venha conhecer o fundo do poço – de onde vem a água que você bebe? Dias 21, 22 e 23 de setembro, das 9h às 18h

Mais informações na Timepress: (11) 5585-9787

Cristina Bighetti – [cristina@timepress.com.br](mailto:cristina@timepress.com.br) (11) 9.91196029

Monique Limberger – [monique@timepress.com.br](mailto:monique@timepress.com.br)

Marina Ferreira – [marina@timepress.com.br](mailto:marina@timepress.com.br)

Santelmo Camilo – [santelmo@timepress.com.br](mailto:santelmo@timepress.com.br)

[www.timepress.com.br](http://www.timepress.com.br)